

Doc. Mes 195 e 196
Doc. XXXII
39
Aprovado
Carb.
Votado, 26/03/03

COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO CONCILIO - 2003.

Subseção número 9.


Quanto ao documento ao doc. 195^e 196 - Presbitério Zona da Mata Norte (PZMN) - pedido de jubilação compulsória do **Rev. Benjamin Freitas Folly**

A Comissão Executiva do Supremo Concilio resolve:

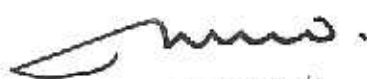
- 1 - Tomar conhecimento;
- 2 - Jubilar o referido ministro nos termos do artigo 49 § 2º. da CI/IPB, sem ônus para a IPB;
- 3 - Determinar que o Secretário Executivo do SC/IPB requirite do PZMN a carteira de ministro do Jubilado para as anotações;
- 4 - Agradecer a Deus o ministério proficuo e abençoado do referido pastor servindo a IPB;
- 5 - ~~Outorgar~~ ^{rester} ao referido ministro e esposa. *as homenagens de Praxe.*

Sala das Sessões, 25 de março de 2003.


Rev. Jose Carlos Valentim dos Santos


Rev. Isauero Carriel


Rev. Noemias Fragoso Vieira


Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do SC/IPB



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

25 MAR 00 56 000195

PROTOCOLO

DESTINO: Sub. Con. 9

Caro
Ptes. do SC / ZPB

Doc. 01
CE/SLM
15/03/2003
Josubert
Encaminha para CE/SC
IPB/2003.

Viçosa, 14 de março de 2003.

Do Presbitério Zona da Mata Norte – PZMN
Ao Supremo Concílio da IPB
A/C SE Rev. Ludgero Bonilha de Moraes
Rua Ceará, 1431 – sala 1106 - Bairro Funcionários
Cep.: 30150-311 – Belo Horizonte - MG
Assunto: Pedido de Jubilação Compulsória do Rev. Benjamin de Freitas Folly.

Amados irmãos,

O Presbitério Zona da Mata Norte – PZMN, em sua última reunião ordinária, recebe documento do conselho da Igreja Presbiteriana de Jequeri – MG, encaminhando pedido de jubilação de seu pastor, Rev. Benjamim. O PZMN resolve receber o documento e encaminhar junto ao Supremo Concílio da IPB para que as providências cabíveis ao processo sejam devidamente tomadas.

Segue em anexo um histórico feito pelo próprio pastor de sua vida e ministério.

Sem mais, despedimo-nos fraternalmente.


Rev. Angelo Figueira de Andrade
SE/PZMN

Jequeri, 26 de fevereiro de 2003.

Amados irmãos,

Abraço-os no amor de Cristo.

HISTÓRICO MINISTERIAL

Queridos irmãos, senti o toque de Deus chamando-me para o Ministério desde a minha tenra idade.

Meu pai, Virgílio de Freitas Folly, esteve fora da Igreja, desviado, por um longo período. Deus usou o Rev. Benjamim Magalhães Lenz César, de saudosa memória, para que meu pai regressasse à Casa do Pai Celestial, a Igreja. E ele voltou, graças a Deus. Então meu pai fez um voto ao Senhor dizendo que o primeiro filho que ele e minha mãe, Joventina do Nascimento Folly, tivessem dali em diante teria o nome de Benjamim em homenagem ao Rev. Benjamim César, e seria dedicado ao Ministério. Dali a algum tempo fui concebido e ao nascer colocaram-me o nome de Benjamim, e o casal numa oração me consagrou ao Senhor e ao Ministério da Palavra.

Contudo, o tempo foi passando e os meus pais de pouca possibilidade financeira e residindo na roça não puderam colocar-me na escola primária. Porém o ardor missionário invadia o meu peito.

Mesmo não sabendo ler, fazia dos pés de milho e café o meu auditório. Subia numa pedra e recitava os versículos bíblicos que aprendia na Escola Dominical realizada na minha própria casa, pois, meus pais nunca desprezavam o ensino da Bíblia aos seus filhos através do Culto doméstico nenhum dia sequer. Em nossa casa humilde e paupérrima, muitas vezes coberta de sapé, dominicalmente havia a Escola Dominical e a noite o Culto vespertino; nas quintas-feiras, culto à noite para a família.

Muitas vezes cansado do trabalho braçal, um serviço pesado, tinha que participar do culto, com vizinhos convidados para ouvir o

Onde quer que a minha família passou, ficou uma Igreja plantada. Louvado seja Deus!

Quando tinha dezessete anos, totalmente analfabeto, fiz a minha primeira pregação, baseada em Lucas 14:15 a 24. Meu irmão Luiz, hoje na Glória, leu o texto para mim. Terminei a pregação chorando, ao pensar nas pessoas que rejeitaram o convite do Pai celestial, pois são o tipo de pessoas que rejeitam o Evangelho Redentor de Jesus, com as mesmas desculpas. Pela primeira vez senti as pernas tremerem e os joelhos baterem um no outro.

No dia 06 de abril de 1.951, um domingo, conheci um homem de Deus, o Rev. Elben Magalhães Lenz César, ainda seminarista no Seminário Teológico do Rio de Janeiro, naquele tempo: "Instituto Bíblico da Pedra de Guaratiba". Ele foi à Congregação Presbiteriana da Igreja de Campo Grande-RJ, que se reunia em nossa velha casa na roça, numa localidade de nome "Serrinha". Assim que ele chegou à nossa casa, dizendo ser filho do Rev. Benjamim César. Minha mãe logo reconheceu o nome do Pastor que havia recuperado o meu pai espiritualmente (nessa ocasião já havia falecido) e começou a chorar. O seminarista Elben ficou preocupado com o choro de minha mãe, e indagou a razão. Assim ficou sabendo de toda a história e também do meu ardente desejo de ser Pastor. Ele se interessou pelo assunto, dizendo que "eu iria sim, para o seminário para preparar-me para o Ministério". "Mas como, se sou analfabeto?" – Perguntei, e ele nos informou que lá no I.B. da Pedra havia um curso preliminar para quem não soubesse ler.

No dia 13 de abril de 1.951 ele voltou a minha casa para dizer-nos que o meu lugar estava reservado e que eu teria que ir no dia 21 de abril, isto seria, na próxima segunda-feira. E fui!

Tudo foi muito difícil mas, pela graça de Deus venci!

Lá fiquei nove anos. Terminei o curso teológico no dia 19 de dezembro de 1.959 só após ter sido alfabetizado e preparado para cursar o

No Seminário fui colega do Rev. Elben, Rev. Kléos Magalhães Lenz César, Rev. Gedeão de Paula, Rev. Jalmar Satlher, Rev. João Neto e outros colegas que, juntamente comigo, fizeram o curso naquele precioso Seminário que nos ensinou além das matérias teológicas, a conhecer a Bíblia e Evangelizar! Louvado seja o Nome do Senhor!

Comecei meu Ministério no dia 04 de março de 1.960, numa quarta-feira, na Igreja Presbiteriana de Ubá – Estado de Minas Gerais. No dia 08 de maio de 1.960, fui licenciado pelo Presbitério de Campos – RJ, pregador do Evangelho. No mesmo Presbitério, no mês de janeiro de 1.963, fui cassado, ou tive a minha candidatura cassada, por não ter sido feliz no meu exame para ordenação, pois naquele mês completavam-se os três anos da minha licenciatura. Como tinha convicção do meu chamado ao Ministério da Palavra, ofereci-me para ser Evangelista voluntário semeando a Boa Semente. E assim fiquei até a minha ordenação. Quando viram o êxito de meu trabalho evangelístico, alguns irmãos da I.P. de Viçosa, juntamente com os irmãos da I.P. de Jequeri e outras igrejas da região, encaminharam ao Presbitério (Presbitério de Juiz de Fora - PJJF) o pedido da minha Ordenação ao Ministério da Palavra, em 19 de março de 1.972 na Igreja Presbiteriana de Jequeri – MG, portanto, um longo período de doze anos.

Esta amada Igreja, a Igreja Presbiteriana de Jequeri (I.P.J.), nasceu em nossas mãos: as minhas, as da minha mui digna esposa Gilce Pinto Folly e de nossos filhos. Gilce desde a juventude também sentiu o chamado de Deus, e foi por Ele escolhida para partilhar meu ministério; e o tem feito com muito amor, principalmente os ministérios de Ensinar a Palavra e do louvor como organista da igreja, além de ser compositora, escritora, pintora e poeta. Sim queridos, a Igreja Presbiteriana de Jequeri nasceu nas nossas mãos! Em tudo seja louvado o Nome do Senhor!

Mas, me considero Obreiro de Deus desde o meu chamado por Ele mesmo ao Santo Ministério.

Aqui em Jequeri/MG, para onde mudamos em 31 de outubro de 1.961, começamos o trabalho com mais cinco pessoas crentes no Senhor Jesus Cristo que moravam na área rural. Aqui fomos perseguidos, apedrejados, ameaçados de morte, enfrentamos tocaias muitas vezes e fomos dormir não poucas vezes sem alimentação após longas viagens a cavalo. Neste campo, encerrando a minha carreira, viajei dezesseis anos a cavalo. Posso dizer como Paulo: “Quanto ao mais, ninguém me moleste; porque eu trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus”. *Gálatas 6.17*. São cicatrizes de apedrejamento e outras marcas inesquecíveis!

Desde a data de minha ordenação, no dia 19 de março de 1.972 até hoje, 26 de Fevereiro de 2003 preguei 8.144 vezes (oito mil cento e quarenta e quatro vezes). Fiz 11.459 (onze mil, quatrocentos e cinquenta e nove) visitas de casa em casa, não pessoa por pessoa, mas de casa em casa. Celebrei a Santa Ceia do Senhor 1.802 (um mil oitocentos e duas) vezes. Recebi 550 (quinhentas e cinquenta) pessoas por Profissão de Fé e Batismo. Recebi 400 (quatrocentas) crianças pelo Batismo Infantil. Os números seriam maiores, não fossem os doze anos como Evangelista, portanto impedido de realizar os sacramentos. Eu e o Conselho organizamos 17 (dezessete) Congregações, 121 (cento e vinte e um) pontos de pregação. Construimos juntos 07 (sete) templos, 11 (onze) salões de culto e também 02 (duas) casas pastorais. Viajei durante 42 (quarenta e dois) anos pelo campo – 1.960 a 2.002; percorri um total aproximado de 1.007 (um mil e sete) quilômetros a pé, semeando o Evangelho; 507.000 (quinhentos e sete mil) quilômetros de carro e 16 (dezesseis) anos a cavalo. Louvado Seja o nome do Senhor Jesus Cristo!

Em todo esse trabalho realizado, contei com a colaboração da minha fiel esposa e meus mui diletos filhos. Hoje, os filhos estão todos casados. Temos um genro Presbítero na I.P.J.; outro genro que também é meu sobrinho, é Missionário juntamente com a esposa e os filhos em

I.P.J.; e uma nora que é uma bênção enorme na minha vida e na da minha esposa. Tenho oito netos, o último nasceu no dia 19 deste mês, glória a Deus! Tenho também uma filha de dez anos, a qual adotamos, Bianca Margarita Pinto Folly, que é uma bênção para nós. Graças a Deus!

Muitos dos membros ganhos para Cristo em meu ministério já estão no céu, 137 membros pra ser mais exato e muitos outros estão hoje nas igrejas das capitais do país. Esse é o preço de se trabalhar em um campo rural. Alguns que se converteram com nosso trabalho são hoje pastores ativos em outros campos, cito quatro: Rev. Silvério Domingos da Silva - Salinas, Rev. Joaci Eler - Caratinga, Rev. Paulo Roselino - Sericita; e Rev. Jarbas Rodrigues de Sales Filho - Governador Valadares.

Ao terminar, faço um apelo à Cúpula da nossa mui amada Igreja Presbiteriana do Brasil que “Tenha mais cuidado com as vocações que o Senhor faz e chama. Isto é, pessoas que não tem outros cursos, como primário, segundo grau, que não possuem escalão, mas que são vocacionadas por Deus e não tem sido olhadas por nós com bons olhos. E mesmo pessoas que não tenham feito curso de Obreiro em seminários Presbiterianos e estão aí, prontas para o serviço do Mestre. Nós as temos negligenciado, dado oportunidade àqueles que trazem seus diplomas de bacharéis - o que não garante sucesso ministerial a ninguém. E muitas dessas pessoas, só porque possuem patentes culturais, são ordenadas e não poucas, tem causado escândalos, derrota e vergonha para o Evangelho de Cristo. Se fosse olhar patente eu nunca seria um Obreiro, mas quem escolhe é o Senhor. E Ele me escolheu ainda que inútil, pequeno, incapaz, porém capacitado pelo Senhor Jesus e seu Santo Espírito e que assim, tem servido ao Senhor com alegria”.

Alguém pode até dizer: “- É, mas os tempos mudaram!”. Sim, eu sei que mudaram, mas Jesus Cristo que chama e ordena o Seu: “*Ide... fazei discípulos a todas as nações...*”, não mudou. “*Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre*”. *Hebreus 13.8*. Ele chamou doutores e

não tinham cultura como Pedro, Tiago, João e tantos outros. E estes foram instruídos por Ele durante três anos no “*Colégio Apostólico*” e continuaram a Sua pregação; razão pela qual o Evangelho chegou até nós.

A igreja precisa aprender com Jesus a instruir os que são chamados por Deus à Obra, com cursos realizados em presbitérios, sínodos e outros, pois sabemos muito bem que “...*A seara na verdade é grande, mas os trabalhadores são poucos*”, e continuam sendo poucos, muito poucos.

Em Cristo Jesus

Benjamin de Freitas Folly
Rev. Benjamim de Freitas Folly

Nascido em 20 de junho de 1.933;

Pastor e Ministro do Evangelho,

Chamado pelo próprio Deus para sua Santa Obra.

Rev. Benjamin de Freitas Folly

PASTOR EVANGÉLICO
Rua Gonçalves Pena, 17 - Centro
JEQUERI/MG - CEP: 35.390-000
FONE: 31.3877 - 1140



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

25 MAR 00 57 000196

PROTOCOLO

DESTINO: SubCon IX

SÍNODO LESTE DE MINAS

Roberto
Pres. do SC/IPB

À CE/SC/IPS/2003

ASSUNTO: JUBILAÇÃO (COMPULSÓRIA) DE PASTOR
REV. BENJAMIM DE FREITAS FOLLY

Sr. Presidente,

A CE/SLM, reunida no dia 15 de março de 2003, recebeu e encaminha a esta douta Comissão Executiva o Pedido de Jubilação Compulsória do Rev. Benjamim de Freitas Folly, conforme preceitua o art. 49 & 2º da CI/IPB, com votos de Louvor a Deus pela vida Cristã Exemplar, bem como o ministério piedoso e abençoado do referido irmão.

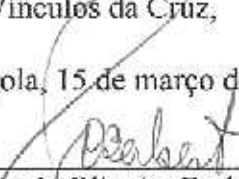
Resumo do Histórico:

Nome: **Benjamim de Freitas Folly**
 Data Nasc.: 20 de Junho de 1933
 Filho de : Virgilio de Freitas Folly e Joventina do Nascimento Folly
 Nome da Esposa: Gilce Pinto Folly
 Formado em Teologia: 19 de Dezembro de 1959
 Licenciado ao Ministério: 08 de maio de 1960 – Presbitério de Campos-RJ
 Trabalho como Evangelista: 12 anos
 Ordenado em 19 de março de 1972 – Presbitério de Juiz de Fora-MG
 Trabalho como Pastor: 31 anos
 Fundador da IP de Jequeri – MG – Única Igreja que pastoreou
 Organizou 17 Congregações
 Organizou 121 Pontos de Pregação
 04 Filhos
 08 Netos

Segue em anexo encaminhamento feito pelo PZMN (Presbitério Zona da Mata Norte) e o Histórico do Referido Ministro.

Desejando as bênçãos de Deus sobre esta comissão e seus trabalhos, despedimo-nos Pelos Vínculos da Cruz,

Carangola, 15 de março de 2003,


 Rev. Ildemar de Oliveira Berbert
 Presidente do SLM